



REDE CEGONHA: CONDENSAÇÃO DAS POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER

*Livia Augusta César da Silva Pereira*¹

*Tatiana de França da Silva Teles*²

*Nayane Formiga dos Santos*³

INTRODUÇÃO: A Rede Cegonha, iniciativa nacional orientada à gestante e à mãe brasileira usuárias do serviço público de saúde, consiste numa rede de cuidados que visa assegurar à mulher o direito ao planejamento reprodutivo e à atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério, bem como à criança o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e desenvolvimento saudáveis. Essa Rede está organizada em quatro componentes, quais sejam: Pré-Natal, Parto e Nascimento, Puerpério e Atenção Integral à Saúde da Criança, Sistema Logístico: Transporte Sanitário e Regulação.

OBJETIVOS: Identificar os principais pontos unificados na rede que promovem uma melhor assistência à mulher desde o planejamento da gestação até às condições favoráveis para o desenvolvimento da criança.

METODOLOGIA: Foi realizado um levantamento bibliográfico de artigos científicos das bases de dados SciELO e BIREME, além dos manuais do Ministério da Saúde e das suas portarias, que pudessem evidenciar os instrumentos legais das políticas de saúde da mulher e suas diretrizes, com a finalidade de obter uma visão geral dos principais pontos dessa nova prática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Os pontos encontrados nas referências descrevem melhorias no acolhimento com classificação de risco; ampliação do acesso e melhoria da qualidade do pré-natal, com maior eficácia na descoberta de intercorrências e agravos que interfiram na gestação e possam influenciar negativamente o trabalho de parto; garantia de vinculação da gestante à unidade de referência e ao transporte seguro; intenção de diminuir o índice de cesáreas e promover um incentivo na humanização do parto; garantia das boas práticas e segurança na atenção ao parto e nascimento; garantia da atenção à saúde das crianças de 0 a 24 meses, com qualidade e resolutividade; e garantia da ampliação do acesso ao planejamento reprodutivo. Também foram observados dados que mostram que a iniciativa já atende 70% das gestantes do SUS em 3.944 municípios aderidos com mais de cinco mil leitos funcionando. Em 2011, mais de 1,7 milhão de mulheres fizeram, no mínimo, sete consultas pré-natais.

CONCLUSÃO: Apesar das mais diversas dificuldades desde a capacitação e, muitas vezes, insuficiência de profissionais, ampliação dos leitos e ambiência inadequada dos estabelecimentos de saúde, a Rede Cegonha já traz melhorias na assistência a essa clientela. Com os incentivos que ocorrem de forma nacional, mas principalmente na oferta e execução desses serviços dentro das regiões de saúde nos estados, a tendência é obter cada vez mais resultados melhores.

1 - UESPI - 2 - UESPI.